



HIPOPLASIA DO ESMALTE COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA CÁRIE.

Vitória Lemos Mateus¹, Larissa Rocha de Bem¹, Luciana Sousa Firmino Bastos¹,
Sandra Teixeira Bittencourt¹

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

AUTOR CORRESPONDENTE: vitoriialemos@gmail.com

Categoria: Relato de caso

RESUMO

Introdução: a hipoplasia do esmalte é uma formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento, provocando deficiências e irregularidades na superfície do tecido dentário, tendo como causa fatores sistêmicos, genéticos e etiológicos. Pacientes com higiene bucal comprometida, principalmente jovens, podem favorecer a maior ação do biofilme bacteriano e conseqüentemente aumentar as chances de desenvolver lesões cáries. **Objetivo:** promoção de saúde bucal em paciente portador de hipoplasia do esmalte. **Caso clínico:** paciente de 21 anos, gênero masculino, com os dentes acometidos com hipoplasia, manchados desde o seu irrompimento, com presença de mancha marrom na cúspide disto-vestibular do dente 16, mancha esbranquiçada no terço incisal da face vestibular do dente 21 e cálculo supragengival no sextante cinco. Durante o tratamento foi realizado PSR (Avaliação Periodontal Simplificada), índice O'leary inicial, instrução de higiene bucal, raspagem supragengival do sextante 5, reavaliação periodontal, índice O'Leary final e correção das técnicas de higiene bucal. Ao final do tratamento obteve-se uma diminuição considerável do índice O'leary final. **Conclusão:** o profissional deve estar preparado para realizar um correto diagnóstico, para que se obtenha o prognóstico mais adequado e o tratamento mais favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie. Fator de risco. Hipoplasia.
